



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 136

PROJETO DE ACADÊMICO PARA ACADÊMICO: ATENDENDO AS DIFICULDADES DE GRADUANDOS NAS DISCIPLINAS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE ENFERMAGEM E LICENCIATURA DA UFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROCHA, R. M. (1); ESCUDEIRO, C. L. (2); CHRISTOVAM, B. P. (3)

(1) Universidade Federal Fluminense; (2) Universidade Federal Fluminense; (3) Universidade Federal Fluminense

Apresentadora:

CRISTINA LAVOYER ESCUDEIRO (cristinalescudeiro@gmail.com)

Universidade Federal Fluminense (Professor Adjunto)

Introdução: Nas últimas décadas, a educação dos profissionais de saúde tem sido profundamente repensada. Isso se deve, em geral, ao processo resultante das mudanças estruturais do mundo contemporâneo nos mais diversos aspectos, destacando-se o político, o econômico, o cultural, o social e o tecnológico. Essas mudanças têm implicado em redirecionamentos nas políticas de educação e de saúde, que, por sua vez, resgatam elementos fundamentais para repensar a educação dos profissionais de saúde. Quanto ao processo de formação destes, discutem-se as evoluções relativas à educação e à saúde com a clareza da necessidade de mudanças substanciais no processo de formação, sobretudo no que se refere ao perfil profissional desejado e ao modelo pedagógico adotado. Desta forma, preconiza-se maior integração entre o mundo do ensino e o do trabalho, ênfase na formação generalista, trabalho multiprofissional, diversificação dos cenários de prática e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem. Entretanto, a tradução dessas demandas em conteúdos e atividades curriculares, vem apresentando poucos avanços. As experiências docente-assistenciais têm apontado para esta direção; contudo, a sua incorporação nos currículos formais da área de saúde confronta-se com a rigidez dos modelos curriculares tradicionais¹. A formação do bacharel em enfermagem se sustenta num currículo voltado para disciplinas da área biológica, das ciências sociais e da prática profissional. As matérias do ciclo biológico, assim denominado, trazem uma maior dificuldade para os alunos devido a seu grande conteúdo geral da área da saúde, além da forma de avaliação baseada em decorar grandes capítulos da literatura científica-biológica e depositar todo o conteúdo absorvido em uma avaliação. A disciplina de Biofísica Celular e dos Sistemas, componente da grade do curso de graduação Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, gera muitas dúvidas por ter um conteúdo denso. A compreensão dos temas abordados necessita de que o graduando possua um conhecimento prévio das matérias de biologia celular do ensino médio e o poder de articular todas as especificidades das questões que envolvem o estudo da célula. Assim, observa-se um índice significativo de provas finais e reprovações, gerando dificuldade na alocação desses alunos nas próximas turmas, e conseqüentemente um déficit no aprendizado dos demais acadêmicos. Mediante essa situação, foi despertada a atenção do corpo docente responsável pela Coordenação do curso de graduação em Enfermagem, já que o sistema atual de tutoria não estava atendendo as necessidades, e a tendência era a discrepância no número de alunos em algumas turmas. Partindo da experiência vivenciada na iniciação científica dentro da linha de Biofísica celular, discentes de períodos avançados, apresentaram uma proposta à Coordenação do curso de graduação em Enfermagem, baseando-se numa nova adoção pedagógica em que o aluno que vivenciou a disciplina e apresenta domínio de seus conteúdos possa assumir o papel de orientar ao graduando como se deve responder a uma avaliação de forma clara, concisa e objetiva de acordo com os padrões resposta da disciplina em questão. Tal proposta foi desenvolvida como piloto para então se construir como projeto de extensão para os alunos ingressantes no primeiro período de graduação, baseando-se que a extensão propicia a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas atividades de ensino². O presente relato de experiência tem como objetivos: descrever as ações desenvolvidas por acadêmico de períodos avançados, com os alunos do primeiro período de graduação em enfermagem, além de levantar as principais dificuldades com a disciplina a fim de operacionalizar soluções conjuntamente. Descrição metodológica: As ações tem como cenário a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, onde foram ministradas aulas no período de agosto a dezembro de 2011 e como sujeitos, quinze alunos do primeiro período do Curso de Graduação em Enfermagem e Licenciatura. Baseando-se em avaliações anteriores e estudos dirigidos desenvolvidas



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 136

pelos próprios professores da disciplina, pode-se atender as necessidades dos alunos em responder as questões, de forma a orientar quais palavras-chave devem estar presentes nas respostas, para que sejam consideradas corretas. Resultados: Obtivemos como resultados, uma diminuição do número de alunos reprovados na disciplina comparados ao primeiro semestre de 2011. Em relação as dificuldades, foram evidenciadas a complexidade da disciplina em relação ao conteúdo, a didática dos professores em relação a articulação dos temas, a pouca efetividade do sistema de tutoria e a forma de correção dos professores, enfatizando os critérios de certo ou errado. A apresentação da linguagem científica, do uso correto de palavras-chave e o incentivo ao estudo diário foram as intervenções mais relevantes durante as ações, já que configuram a base de uma boa resposta aos padrões da disciplina. Pode-se observar também, a mudança do pensamento do aluno em relação a forma de estudar e de responder as questões, o que nos leva acreditar na efetividade da proposta. Conclusão: Concluímos que se faz importante a presença de alunos de períodos mais avançados e com habilidades para o ensino e resolução de problemas vinculados às dificuldades apresentadas pelos calouros, já que estes passaram pelo mesmos processos de aprendizagem e dificuldades. Contribuições/ Implicações para Enfermagem: Tendo em vista a capacidade de domínio de disciplina e uma boa articulação didática, pode se afirmar que se faz efetiva a educação pelos pares, proposta metodológica inovadora que se baseia na troca de conhecimentos promovido não por especialistas em educação e/ou saúde mas por aqueles que, pertencendo ao mesmo grupo social, se educam mutuamente em relação a um assunto ou problema específico³, o que proporciona novos caminhos para o ensino das matérias básicas, além de corroborar ainda mais na relevância da proposta. Referências: 1. Santos LAS. The Education of Nutrition Professionals in Brazil: an evaluation [dissertation]. Dundee-Escócia: Center for Medical Education, University of Dundee; 1999. 2. Mendes MB, Silva AL, Lourenço AMG, Lima GA, Medeiros IZN, Coelho LFO, Barbosa RCA, Arruda VCM. Extensão universitária: entenda e estenda a importância dessa idéia. X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX; 2010.3. Svenson,GR. Os Jovens e a Prevenção da SIDA- Guia Europeu de Educação pelos pares. Lisboa: Comissão Nacional de Luta Contra a Sida; 2001.